

Vírus do sarampo relacionado a distúrbios intestinais

Gaia Vince

O vírus do sarampo pode estar relacionado a distúrbios intestinais em crianças com distúrbios do desenvolvimento, de acordo com um novo estudo que será publicado no normal *Patologia Molecular (Molecular Pathology)*.

Entre os autores do estudo está incluído Andrew Wakefield, o médico britânico que em 1998 de modo controverso sugeriu uma relação entre a vacina contra sarampo, caxumba e rubéola (MMR) e o autismo e distúrbios intestinais em crianças.

Esta sugestão vem sendo rejeitada por todos os estudos independentes, subseqüentes e as autoridades do Reino Unido recomendam que a vacina MMR é o modo mais seguro de proteger as crianças. Porém as taxas de cobertura vacinal no Reino Unido vem caindo abruptamente, crescendo o temor do retorno do sarampo.

Entretanto em um estudo de acompanhamento editorial, a Universidade Alan Morris de Warwick e David Aldulaimi, enfatiza que o estudo não considera a vacina MMR e nenhuma conclusão sobre a relação entre a MMR e o distúrbio intestinal, como colite, pode ser delineada.

“Será completamente errado se passar para a conclusão de que o componente sarampo da MMR causa a colite ou distúrbios do desenvolvimento nestas (ou qualquer outra) crianças em particular”, eles escreveram.

Alerta imunológico

O estudo revela que o vírus do sarampo foi encontrado em 75 das 91 crianças (82%) com doença intestinal e distúrbio do desenvolvimento. Porém em 79 crianças saudáveis, apenas cinco tinham doença intestinal (7.1%). Foram afetados mais meninos que meninas.

O estudo não verificou se as crianças foram vacinadas com vacina MMR, nem se a cepa do sarampo encontrada no sangue das crianças foi a mesma usada na vacina MMR.

O estudo, liderado por John O’Leary, patologista molecular do Hospital de Mulheres Coombe em Dublin, Irlanda, sugere que os distúrbios do desenvolvimento estão

relacionados com algum transtorno na interação entre o cérebro e o intestino. “O vírus do sarampo pode ser um alerta imunológico potencial na patogênese da colite”, relatam os autores.

Este documento traduzido trata-se de uma contribuição da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações – CGPNI/CENEPI/FUNASA/MS, a todos que se dedicam às ações de imunizações.